



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 28/2024

Concede o **Título de Cidadão do Recife** a Maciel Salú.

Art. 1º Fica concedido o **Título de Cidadão do Recife** a Maciel Salú por sua relevante contribuição cultural para o município do Recife.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 12 de abril de 2024.

LIANA CIRNE LINS
Vereadora (PT)





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

JUSTIFICATIVA

Pernambucano, nascido em Olinda, e morador do Recife, Maciel Salú é Cantor, Compositor, Rabequeiro, Mestre e Brincante de diversos folguedos populares. Herdeiro de umas das famílias mais expressivas na Cultura Popular, convive desde a infância em meio a maracatus, cavalos-marinhos, cocos e cirandas.

A história de Maciel Salú mistura-se com a de seu pai. Figura fundamental da cultura popular pernambucana no século XX, Mestre Salustiano nasceu em Aliança, na Zona da Mata Norte, onde trabalhou como cortador de cana e cambiteiro. Naquela cidade, começou as brincadeiras que o transformaram numa verdadeira lenda. Ao sair do interior para morar em Olinda, nos anos 1960, vendeu picolé, trabalhou em casa de família e na Construção Civil.

Maciel Salú, jovem curioso, aprendeu a tocar rabeça depois que, por descuido, foi flagrado mexendo na rabeça do avô, João Salú. A partir daí, veio o desafio do avô: não só tocar, mas principalmente afinar aquele instrumento tão curioso.

O desafio lançado revelou a grande habilidade de Maciel – a de ser Rabequeiro. E foi graças à desenvoltura com a rabeça que, na década de 90, no auge do Manguebeat, Maciel Salú foi convidado a integrar a Banda recifense Chão e Chinelo. Foi nessa época que ele começou a cantar, compor e experimentar a fusão entre o popular e o contemporâneo.

Essas experimentações ganharam ainda mais força a partir de 2002, quando reuniu seu vasto repertório popular e adentrou no mundo da música eletrônica junto com DJ Dolores, Fábio Trummer, Jam da Silva e Isaar, formando a Orchestra Santa Massa. Com o Grupo participou da cerimônia de encerramento das Olimpíadas Rio 2016 e ganhou o reconhecimento da crítica através de um **BBC Awards**, um **Prêmio Tim** (melhor Álbum) e o **Prêmio Multicultural Estadão**. Além disso, participou de Festivais como o *Roskilde Festival* (DNK), o *Festival de la Cote d'Opale* (FRA), o *Roots Festival* (HOL) e o *Free Jazz* (RJ e SP).

Em 2003, o Músico iniciou carreira solo e passou a apresentar ao público sua singularidade. Desde então, já são cinco Discos gravados e uma Coletânea comemorativa lançada em 2015, em que reuniu os três primeiros CDs, na época esgotados. Seu trabalho mais recente foi o *single* “Pintando o Sete”, lançado em fevereiro de 2023.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

Com o seu trabalho autoral realizou turnê pela Europa em 2023, passando por três cidades da França e por Granada, na Espanha; participou do Europalia Brasil (2010), do Projeto Pixinguinha (2007), do Ano do Brasil na França (2005) e fez importantes parcerias com Músicos e Artistas, entre eles, Isaar, Chico César, Juçara Marçal (Metá Metá), Lira (Cordel do Fogo Encantado), Jorge Du Peixe (Nação Zumbi), Benjamim Taubkin, Siba, Jam da Silva, Carmélia Alves, Luiz Paixão, além da Banda francesa *Bel Air*.

O Artista também integrou a Orquestra Contemporânea de Olinda (OCO). Bastante elogiada pela crítica musical, a OCO foi citada pelo Jornal O Globo como o melhor *show* do ano e teve o trabalho mencionado em matéria publicada no *The New York Times* em 2010, época em que fez turnê pelos Estados Unidos. O trabalho resultou em indicações a importantes Prêmios, entre eles, o **Prêmio da Música Brasileira** (2009) e o **Grammy Latino** (2010), em que concorreu na categoria “Melhor Álbum de Música Regional Brasileira”.

Ademais, Maciel Salú ainda mantém dois Projetos: uma homenagem ao Escritor Ascenso Ferreira (1895-1965), com a Cantora Isaar; e o Duelo da Rabeca com o Violino, com o Maestro Israel de França. Com esse último circulou pelo Brasil, realizando *shows* e aulas-espetáculo por 7 (sete) capitais.

Com 26 anos de carreira em palcos, já participou de diversas Coletâneas nacionais e internacionais e Projetos de outros Grupos e Artistas. Apenas na sua trajetória artística com Bandas e trabalho autoral, o Artista acumula dez Discos.

Com a vitalidade típica de um Brincante, não se dedica apenas a uma atividade. Fez a Produção e Direção Musical do Disco “Cirandas de Pernambuco”, gravado no Recife, em 2021, com quinze Cirandeiros(as) do Estado. Também assinou a Produção Musical do Festival da Ciranda do Recife, gravado em 2021, que resultou em uma Série com seis episódios disponíveis no canal do *YouTube* da Associação das Cirandas de Pernambuco.

Em 2023, foi convidado para fazer a produção musical da trilha sonora da Quadrilha Nossa Junina, de Belo Horizonte (MG), para espetáculo em homenagem a Milton Nascimento. Em 2021, produziu a trilha da Quadrilha Raio de Sol, de Olinda (PE), que será utilizada no São João de 2023.

No Cinema, foi responsável, junto com Naná Vasconcelos, pela trilha do curta-metragem “Tejucupapo”, de Marcílio Brandão, em 2001, conquistando o Título vencedor de





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

“Melhor Trilha Sonora”, no 12º Cine Ceará. Participou ainda da trilha dos longas-metragens “Narradores de Javé”, por Eliane Caffé, em 2003; “Espelho D’Água”, por Marcus Vinícius Cezar, em 2004; e, recentemente, em outubro de 2014, gravou uma participação no filme “Língua Seca”, de Homero Olivetto (Bruna Surfistinha), no qual contracenou cantando algumas músicas do seu repertório autoral.

No Teatro, o Músico participou da trilha sonora da peça “A Máquina”, elogiada obra de João Falcão. Na TV, participou da trilha oficial da Minissérie “A Pedra do Reino”, que foi ao ar em 2007 na Rede Globo, com a música “Machadeiro”.

Ainda em 2007, com o patrocínio da Chesf, iniciou o projeto de registro de parte da obra musical do Mestre Zé dos Passos (falecido em 2012), que corria o risco de deixar esquecida no tempo sua vasta obra como Compositor, uma vez que só tinha registrado, até então, duas músicas em parceria com Maciel Salú, no Disco “A Pisada é Assim”.

Em 2008, o Rabequeiro seguiu com o Maracatu Piaba de Ouro (Olinda-PE) para o II Encontro Sul-Americano de Cultura Popular, realizado em Caracas, capital da Venezuela, com a missão de representar o Brasil e Pernambuco. Em 2010, recebeu convite semelhante da Fundação Cultural Palmares (Ministério da Cultura), e levou o Maracatu Águia Formosa (Tracunhaém-PE) para integrar a programação do III Festival Mundial das Artes Negras, no Senegal (África), com apresentação na cidade de *Saint-Louis*.

Fora dos palcos, Maciel Salú ainda mantém um projeto social na cidade de Tracunhaém (Zona da Mata de Pernambuco) com o Maracatu Águia Formosa. Há oito anos, ele realiza diversas ações de estímulo e divulgação da Cultura Popular. São cursos de formação de Mestres, oficinas de rabeca e terno de maracatu, rodas de diálogo com os Mestres e Poetas, sambadas de Maracatu, festivais e o Encontro de Mestres e Poetas da Mata Norte. Atualmente, ele luta para conseguir construir a Sede própria do grupo, para fortalecer e ampliar as ações do projeto.

Além da trajetória artística, Maciel Salú é reconhecido por usar sua arte como instrumento na luta por equidade racial e enfrentamento do racismo, e pela valorização de Mestras, Mestres, saberes e fazeres da Cultura Popular.

O Artista é presença constante na programação cultural do Recife. Além disso, faz questão de incluir a capital em seus próprios projetos. Em 2015, inaugurou a turnê nacional





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA LIANA CIRNE

“O Duelo da Rebeca com o Violino”, na Escola Municipal de Arte João Pernambuco, situada na Várzea, e encerrou a turnê do Teatro de Santa Isabel. No final de 2022, trouxe para a capital o Festival Azougue, que desde 2016 era realizado em Tracunhaém. O Festival, que é voltado à Arte e à Cultura, com o intuito de fomentar, valorizar e preservar a difusão da Cultura Popular de Pernambuco, foi realizado no Bairro Várzea.

O Recife é um lar, palco de grandes apresentações e um lugar de inspiração para ele, que produziu o seu último Disco na capital. Recife é Maciel Salú e Maciel Salú é do Recife.

Diante do exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa conceda o **Título de Cidadão do Recife** ao Sr. Maciel Salú em virtude do seu talento, expressividade e influência significativa na Cultura Popular da Cidade do Recife.

Assim, solicitamos o apoio dos nobres Pares desta Câmara Municipal para a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 12 de abril de 2024.

LIANA CIRNE LINS
Vereadora (PT)

